

FÓRUM PERMANENTE DA AGENDA 21 PARANÁ

39ª Reunião Bimestral do Fórum

Memória

Curitiba, 21 de junho de 2011

Presentes:

- Membros do Fórum: Laura Jesus de Moura e Costa - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB/PR, Bethânia Cristiane Herrmann - Faculdade Evangélica do Paraná, José Ferreira Campos Júnior - Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Valdir Donizete de Moraes - Ecoforça, Ilson Kondratoski - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado do Paraná - FETRACONSPAR, Isabel C. Carrilho - Movimento SOS Bicho de Proteção Animal, Rosana Scaramella - Secretaria de Estado dos Transportes, Gessyka Filipak Mendes - Participante Ativa, Graziela Gobbato - Participante Ativa, Mônica Schiler Faria - Participante Ativa, Bo Stridsberg - Participante Ativo, Rafael Andreguetto - Secretaria de Estado do Turismo, André Caon Lima - Sociedad Peatonal - mobilidade urbana sustentável, Maria José Sartor - Universidade Estadual de Londrina - UEL, Paulo Rogério Moro - Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Sonia Maria Dotto Ampessan - Secretaria de Estado da Saúde - SESA, Filipe Braga Farhat - Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB, Josiane de Oliveira - Nova Central Sindical, Carlos Mello Garcias - PUC/PR, Heloisa Bot Borges - Procuradoria Geral do Estado, Schirle Margaret do Reis Branco - Participante Ativa, Adriano Wild - Maternatura, Maria Inez Pedrosa Machado Dias - Prefeitura Municipal de Castro, Daniele Costa Curta Gasparin - Prefeitura Municipal de Almirante Tamandaré, José Carpes- IPEM/PR, Débora de Albuquerque Souza - APP Sindicato, Willian Presta - Participante Ativo.

- Integrantes dos GTT's: Themis Leão Budinaur - Secretaria de Estado da Saúde - SESA, Mari Aparecida dos Santos, Diego H. S. Baptista - Sociedade Global, Joselaine Seidel - SVB, Everton de Andrade - JCI Curitiba/GT3, Pedro Paulo da Silva - Força Sindical,

- Outros Participantes: Ana Paula de C. Carneiro - SMMAA - Castro, Lídia Mizote - Agenda 21 Local Campo Mourão, Zenaide M. Graciolli - Instituto GT3,

Rômulo Bronzel – EcoParaná, Thais Cardoso – Centro de Ação Voluntária de Curitiba – CAV, Ligia H. Souza – Instituto Arayara de Educação para a Sustentabilidade, Mauricio Barcellos – Instituto GT3.

Ausências justificadas: Cláudio Barreto – CREA/PR, Silvana Vitorassi – Itaipu Binacional, Layon Philippe Becker - Participante Ativo, Thiago Felipe Ribeiro dos Santos - Casa Civil, Irani dos Santos - Universidade Federal do Paraná – UFPR e Oraide Maria Woehl - Participante Ativa.

Dando início aos trabalhos, a Coordenadora Geral do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná, Rosana Vicente Gnipper, recepcionou com boas vindas os integrantes do Fórum e demais participantes da Reunião. Apresentou as justificativas de ausências e em seguida foram realizadas as apresentações pessoais dos participantes. Na sequência apresenta a proposta de pauta para a reunião, ficando aprovada, conforme se segue:

1. *Boas vindas. (10 min)*
- rápida apresentação de cada um dos presentes
2. *Apresentação: "Histórico da Agenda 21 Paraná"*
(Schirle) (10 min)
3. *Apresentação GT Plano de Ações - (Rosana) (10 min)*
4. *Relato de cada GTT (10 min cada + 20 min debate)*
5. *Relato Oficina "Agenda 21 Juventude Paranaense: Rumo à RIO+20" - (Diego) (15 min)*
6. *Relato Workshop "Agenda 21 e a Rio+20"*
(prof. Carlos Garcias) (10 min)
7. *Informes. (10 min)*

Rosana apresenta, novamente, o calendário das reuniões bimestrais do Fórum, lembrando a todos das datas, solicitando que coloquem em suas agendas.

Em seguida, convida Schirle Margaret, que foi Coordenadora da Agenda 21 anteriormente, para fazer uma breve apresentação sobre o histórico da Agenda 21 no Paraná, como foi concebida, as ações mais importantes, os documentos publicados e as pessoas que fizeram parte desta construção até este momento. Schirle inicia sua apresentação comentando que era a Coordenadora, mas quem levava a Agenda 21 para frente sempre foi o Fórum Permanente. Em

seguida diz que terá que se afastar da Agenda 21 por um período, por motivos pessoais e porque vai estar mais em Lajes/Santa Catarina do que em Curitiba/PR.

Seguindo a pauta Rosana faz uma breve apresentação dos eventos em que participou desde 20 de abril representando a Agenda 21 Paraná e informa a todos que enviará um e-mail com o plano de ações internas de eventos para a Agenda 21 em 2011.

Rosana passa a palavra ao Prof^o Carlos Garcias para que apresente um relato do objetivo dos GTT's – Grupos de Trabalho Temáticos e para, na sequência, conduzir essa parte da reunião. Fazendo sua explanação Prof^o Carlos solicita a cada Grupo que prepare na próxima reunião dos GTT's, que deverá acontecer na primeira semana de julho, um esboço sobre o que cada Grupo tem como premissa e base para ações, para ser apresentado na Plenária do dia 26/07. Em seguida pede aos GTT's que se apresentem um a um para relatar o que está sendo feito em cada Grupo.

1) Agricultura Sustentável/Agroecologia

O Coordenador do GTT Felipe Braga Farhat inicia apresentando os integrantes do Grupo e justifica as ausências de alguns deles na reunião por estar acontecendo no mesmo dia um evento importante na área de Agroecologia em Londrina.

Integrantes: Alfani Alves - Força Sindical, Alfredo Benatto - ACOPA, Andréa Jankosz – SEAB, Fábio Henrique Nunes – Estudante UFPR, Filipe Braga Farhat – SEAB, Ivo B. Melão - IPARDES / ACOPA, Marcelo Passos - AOPA / Rede Ecovida, Maria Isabel – EMBRAPA, Themis Leão Buchmann – SESA, Thais Ferreira Maier – Estudante UFPR.

Explica a definição de Agroecologia e de Agricultura Sustentável, e em seguida apresenta as metas de curto (2010), médio (2015) e longo (2021) prazos propostas para este GTT no Pacto Paraná Sustentável. São apresentadas as seguintes ações definidas pelo GTT:

- Metas a curto prazo: Iniciar discussão para as estratégias de médio e longo prazo;

- Metas a médio prazo: Criar mecanismos legais de políticas públicas para reconhecimento e estímulo da agrobiodiversidade e proteção dos direitos dos agricultores na soberania da produção de sementes;
- Metas a longo prazo: Implementar Agenda XXI em todas as microbacias previstas no Programa de Gestão Ambiental Integrado de Microbacias - PGAIM.

2) Educação

Maria José e Mari Aparecida iniciam a apresentação do GTT justificando a ausência do Coordenador do Grupo, João Augusto Reque e apresentam quem são os integrantes deste GTT.

Integrantes: Alex Ap. da Silva – Prefeitura Fazenda Rio Grande, Ingrid Reichen - Faculdades Integradas Espírita, João Augusto Reque – SEED, Mari Aparecida dos Santos – Participante Ativa, Maria José Sartor – UEL, Paulo Rogério Moro – UEPG.

Em seguida apresentam as metas de curto (2010), médio (2015) e longo (2021) prazos propostas para este GTT que constam no Pacto Paraná Sustentável. Comentam também as seguintes ações em desenvolvimento pelo Grupo:

- Fortalecimento do GTT Educação, ampliando o convite a outras entidades, como rede particular de educação básica, educação não formal, representatividades de estudantes e sindicatos;
- Resgate das IES que assinaram o Pacto 21 Universitário;
- Resgate da proposta da Política Estadual de Educação Ambiental.

Propostas:

- Criação de um banco virtual de dados do Fórum da Agenda 21a nível estadual, contendo um espaço para todas as temáticas para incluir trabalhos científicos e experiências dos projetos implantados para auxiliar outros trabalhos.
- Proposta da Política Estadual de Educação Ambiental do Paraná: Já contempla algumas propostas registradas no Pacto Paraná Sustentável 2010 em relação à Educação.

E convida o Fórum para um evento a ocorrer em Ponta Grossa:

Evento: EPEA – Encontro Paranaense de Educação Ambiental

Local: Ponta Grossa – UEPG
De 10 a 12 de agosto 2011

3) Gestão Social e Terceiro Setor

O Coordenador do GTT, Valdir Donizete, inicia apresentando os integrantes do Grupo e as ações da sociedade civil de acordo com as metas de curto (2010), médio (2015) e longo (2021) prazo propostas para este GTT no Pacto Paraná Sustentável.

Integrantes: Ana Luíza Bastos Vezozzo, André Luiz F. de C. Kato, Ariadne Vasconcellos Bauer Farias, Diego H. S. Baptista, Emanuel Lêm, Eric Fiedler Barbosa, Everton de Andrade, Flavio Toledo, Pedro Paulo, Thais Cardoso, Valdir Donizete, Zenaide M. Gracioli.

Comenta também que as instituições deveriam ser a base da Agenda 21 nos municípios, para assim fomentar a Agenda 21 Local. Valdir também apresenta as sugestões do Grupo, como por exemplo, o marketing social e a divulgação da Agenda 21.

Meta de curto prazo:

Disseminação da Agenda 21 no terceiro setor e sociedade como um todo em âmbito local, através da discussão e planejamento participativo das ações, pautando a implantação obrigatória da Agenda 21 na Conferência Nacional das Cidades de 2010, e o investimento em marketing social, garantindo a informação sobre os canais de interação e participação popular, utilizando-se de meios de comunicação de grande alcance popular como rádios, jornais e outros veículos comunitários.

Em relação à “Disseminação da Agenda 21 no terceiro setor e sociedade como um todo em âmbito local, através da discussão e planejamento participativo das ações,” as propostas são:

1 – Fazer levantamento das entidades do terceiro setor existentes no Estado do Paraná, para estruturação de um banco de dados com objetivo de envolvê-las e integrá-las nos processos da Agenda 21 em seus âmbitos de atuação.

1.1 – Encaminhar solicitação à Receita Federal, Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA, ao Ministério da Justiça e Ministério Público/Cartório de Registros, para que informem, no prazo de 30 dias, as pessoas jurídicas do terceiro setor existentes no Estado do Paraná, com endereço, telefone e/ou e-mail de contato e nome de responsável pela instituição.

2 – Realização de 17 encontros regionais conforme planejamento da Agenda 21, para dar cumprimento ao proposto no Seminário Estadual: A Agenda 21 no Movimento Popular, realizado no dia 1º de agosto de 2009.

2.1 – Constituir base de dados de entidades localizadas nas regiões visando suas participações nos encontros regionais;

Quanto à *“implantação obrigatória da Agenda 21 na Conferência Nacional das Cidades”*, a ação que se propõe é a seguinte:

1 – Pautar no ConCidades a implantação da Agenda 21 nos municípios.

1.1 – Ação de governo entre a SEMA e a SEDU visando mobilizar o secretário de Desenvolvimento Urbano para levar essa pauta ao ConCidades.

Para viabilizar o *“investimento em marketing social, garantindo a informação sobre os canais de interação e participação popular, utilizando-se de meios de comunicação de grande alcance popular como rádios, jornais e outros veículos comunitários.”* a proposta é:

1 – Fazer consulta à equipe de comunicação da SEMA quanto às possibilidades, formas e procedimentos visando:

1.1 – Atualizar a página da Agenda 21 no *site* da SEMA;

1.2 – Utilizar canais institucionais como a Rádio e TV Educativa, rádios e TVs universitárias e comunitárias, além das comerciais;

1.3 – Publicações de cartilhas, *folders* e outros materiais informativos e de divulgação.

2 – A definição de formas e conteúdos deve ser estabelecida pelo Fórum.

4) Biodiversidade

O Grupo não estava presente.

5) Gestão dos Recursos Hídricos

A Coordenadora do GTT, Laura Jesus de Moura, inicia apresentando os integrantes do Grupo e informa sobre a futura ampliação do Grupo onde serão convidadas algumas instituições sugeridas pelo GTT.

Integrantes: Laura Jesus de Moura e Costa – CTB-PR – Coordenação, Daniele Gasparin – Prefeitura de Almirante Tamandaré – Secretária, Hildegard Della Bonetta – Instituto das Águas do Paraná, Josiane de Oliveira – Nova Central (NCST), Álvaro Lima Pinto – Nova Central (NCST), Mônica Schiller Faria – Participante ativa, Bo Nils Axel Stridsberg – Participante ativo, Ana Luiza – OAB, Valdomiro – Universidade Tuiuti do Paraná – UTP, Joyce Marques – Faculdade Espírita, Gisela – GT Juventude.

E apresenta as seguintes ações definidas pelo Grupo:

1) Trabalhar em conjunto com o Instituto das Águas do Paraná, no sentido de divulgar o Sistema Estadual de Informação sobre Recursos Hídricos e sugerir ampliações e ou melhoramentos.

2) Trabalhar em conjunto com a SANEPAR, no sentido de ampliar o sistema de coleta e tratamento do esgoto, bem como eliminar as ligações clandestinas. Dos 399 municípios do Paraná, a SANEPAR é responsável pelo Saneamento Básico em 344 deles e também desenvolve o Programa PDA – Programa de Despoluição Ambiental.

3) Solicitar a participação do IPARDES e do IBGE no sentido de aperfeiçoar a disponibilidade de dados por bacia hidrográfica.

4) Apoiar o trabalho comunitário já existente e melhorar a ação da comunidade em três locais prioritários:

- a) Córrego Vila Guaíra – Bacia do Rio Belém, que integra a Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu, em Curitiba (Projeto Janela do Rio).
- b) Bacia do Rio Bacacheri – Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu, em Curitiba.
- c) Bacia do Rio Palmital – Bacia Hidrográfica do Alto Iguaçu, em Colombo e Pinhais.

5) Elaborar uma proposta de premiação pelas **“BOAS AÇÕES”** em relação à proteção e recuperação de Recursos Hídricos para ser lançada no **DIA DO RIO** – 24 de novembro de 2011, com a premiação prevista para o **DIA DA ÁGUA** – 22 de março de 2012.

6) Desenvolver um trabalho comunitário em relação aos resíduos sólidos, com campanha educativa para reduzir os lançamentos de lixo em córregos e outros cursos d’água.

7) Desenvolver campanhas de recuperação de mata ciliar e proteção de APP – Áreas de Proteção Permanente.

6) Diversidade Espacial e Integração Regional

O GTT não possui ainda um Coordenador, então os integrantes Rosana Scaramella e Rômulo Bronzel iniciam a apresentação do Grupo apresentando os seus respectivos integrantes.

Integrantes: Rosana Scaramella – SEIL, Schirle Margaret – CASLA, Maria Inês Terberk – Sedu/ Paranacidade, Sônia. R. Kropmann - Sedu/ Paranacidade, Robson Dalla Vecchia - Sedu/ Paranacidade, Rosane Kolotelo Wendpap – Secretaria da Fazenda, Rômulo Bronzel – Eco Paraná, Gustavo – MPL, André Caon Lima – Sociedad Peatonal.

Em seguida apresentam as ações propostas pelo GTT baseadas nas metas de curto (2010), médio (2015) e longo (2021) prazos propostas no Pacto Paraná Sustentável, são elas:

Apoiar a mobilidade urbana sustentável:

1. Transferindo a execução e manutenção das calçadas ao poder público atendendo critérios técnicos de mobilidade e acessibilidade sustentável:

Ação: pesquisar legislação a respeito do tema (Rômulo); pesquisar modelos existentes e estudo sobre competência legislativa do assunto (Estado x Município – Rômulo x Rosane) e critérios técnicos de mobilidade e acessibilidade sustentável (Rosana); convidar o grupo associativo portadores de deficiência, para ouvir os problemas e agente do MP Federal;

Implementação: *lege lata e lege ferenda;*

2. Priorizar o investimento em transporte coletivo de passageiros nas cidades nas modalidades públicas em detrimento do sistema viário para automóvel:

Ação: criação e linha alternativa segmentado (intershopping, interescolas, etc) para pagar um pouco mais; abrir concessões públicas para chamadas para pessoas portadoras de deficiência; pensar em linhas menores que atendam com maior velocidade e frequência pontos de congestionamentos; aproveitamento da malha ferroviária para transporte de passageiros urbanos; levantar o orçamento público em transporte coletivo; rever os critérios para concessão de benefício e de distribuição do ônus em relação ao benefício;

3. Desestimular o uso do estacionamento público e privado nas áreas centrais através de adoção de um valor adicional do IPTU que deverá ser revertido em favor de projetos de mobilidade sustentável;

Ação: melhorar o transporte público para atrair a demanda, colocando, inclusive, ar condicionado nos veículos, limpeza e segurança (há controvérsia); criar bolsões de estacionamento público com tarifas;

Implementação: modificação legislativa para adicional de IPTU; o novo modelo de concessão com abertura de concorrência; permitir a exploração do serviço por media e pequenas empresas;

4. Assumir a bicicleta como modal de transporte privilegiando a implantação de ciclovias e ou ciclofaixas, inclusive sua integração com outros modais;

Ação: caneleiras exclusivas de bicicletas para garantir segurança; postos de locação em rede, possibilitando a locomoção em vários pontos, integrando com outros terminais, a exemplo do modelo francês; integras a concessão do serviço com bolsões de estacionamentos públicos;

Implementação: concessão do serviço em pontos estratégicos;

5. Fomentar e incentivar o “programa de carona solidária”

Ação: criar campanha para o “carona solidária”

Implementação: criar sites nas universidades, cadastrando rotas, solicitando a participação da sociedade civil; política educacional em escolas públicas;

7) Direitos Humanos e de Todas as Formas de Vida

A Coordenadora do GTT, Joselaine Seidel, apresenta os integrantes do Grupo e as metas de curto (2010), médio (2015) e longo (2021) prazos propostas no Pacto Paraná Sustentável.

Integrantes: Joselaine Seidel – SVB (coordenadora), Laélia Tonhozi – SOS Bicho (relatora), Isabel Chirstina Carrilho – SOS Bicho, Mayara Moreira – Casa Civil, Thiago Felipe Santos – Casa Civil, Tatiana Oliveira Antunes de Melo – SEOG, Luis Antonio Rosa – ALEP, Layon Philipe Becker – Participante Ativo.

Em seguida explica o que é ética biocêntrica citando algumas frases de Sônia T. Felipe autora do livro “Ética Ambiental Biocêntrica: Limites e Implicações Morais”:

Trata-se de uma ruptura com a ética ambiental antropocêntrica de forma a estender a noção de direitos fundamentais para todas as formas de vida.

“O objetivo da ética biocêntrica é orientar as decisões humanas com relação ao dever de não causar mal a qualquer ser vivo, seja lá de que espécie for.” (FELIPE, 2009, p. 26).

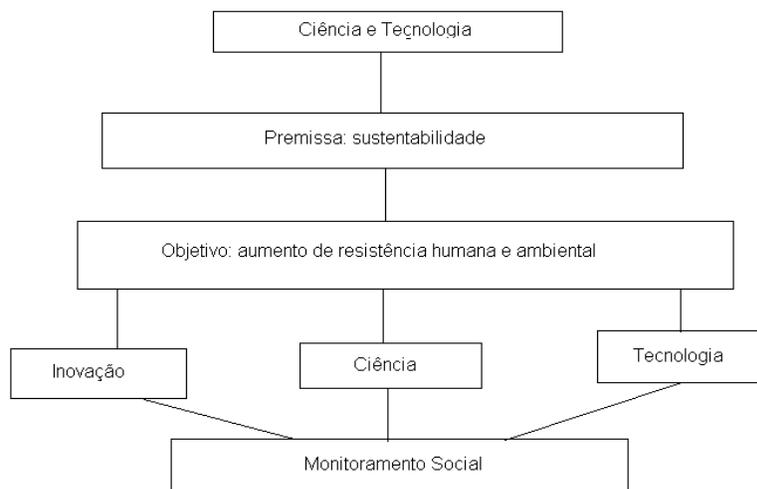
Na natureza todas as vidas morrem, mas as leis dessa morte não são dadas pela razão de apenas um dos viventes. A morte natural não pode ser colocada como modelo para justificar a morte premeditada, intencional. Interferir nos interesses, propósitos e na continuação da vida dos outros não tem nada de natural. (FELIPE, 2009, p. 32).

8) Produção Científica e Tecnológica

O Coordenador do GTT, Prof. Carlos Garcias, inicia apresentando os integrantes do Grupo.

Integrantes: Ariadne Vasconcellos Bauer Farias, Bethânia, Carlos Garcias, Diego H. S. Baptista, Heloisa Borges, Maria Odette Chettini, Willian Presta.

Apresenta a primeira ação proposta pelo GTT, que é definir o que é ciência e o que é tecnologia, e reforça que isso deve se tornar claro para a sociedade. Apresenta o organograma realizado pelo Grupo que aponta as propostas para a implantação de um sistema de monitoramento social de inovação, ciência e tecnologia sustentável no Paraná com base nos princípios da Agenda 21:



9) Padrões de Produção e Consumo

José Carpes e Ison iniciam a apresentação do GTT justificando a ausência do Coordenador do Grupo Cláudio Barreto e apresentam os integrantes deste GTT.

Integrantes: Claudio Barretto - CREA, Graziela Gobatto – participante ativa, Guiliano Moretti, Ison Kondratosni, Jean Carlos Padilha, José Carpes - IPEM, Maria Fernanda D. Messagi – SEMA/Colit, Matheus Brandão Granemam, Reinaldim Barbosa.

Apresentam informações pertinentes ao tema em questão, através de 05 (cinco) tópicos:

1. OBJETIVO:

Criação de uma ferramenta institucional de fomento de minimização da geração de resíduos oriundos da sociedade civil e do comércio e da indústria paranaense;

2. FORMALIZAÇÃO DO TRABALHO:

Os membros do grupo defendem a criação de uma Lei Estadual e/ou Resolução da SEMA, além da criação de um Comitê Técnico de gestão dos resíduos gerados no Estado do Paraná;

3. PROPOSIÇÕES COMPLEMENTARES:

Elaboração de um canal de comunicação periódico, "NEWS LETTER", dos fatos pertinentes ao tema PADRÕES DE PRODUÇÃO E CONSUMO, visando à melhoria constante dos aspectos ambientais a nível estadual;

4. CURIOSIDADE:

Verificou-se a existência de grandes dificuldades para obtenção de dados históricos sobre trabalhos realizados sobre os resíduos gerados em nosso Estado. Obteve-se somente a seguinte informação: No período de 1997 a 2002, foram gerados 35 (trinta e cinco) milhões de toneladas de resíduo industrial na região paranaense;

5. PREOCUPAÇÃO:

O grupo entende da importância de criação de mecanismos no tocante ao tratamento dos resíduos gerados pelos segmentos sociais, mas existe por parte do referido grupo uma preocupação com a inexistência de trabalhos e estudos voltados a DIMINUIÇÃO da geração dos mesmos.

10) Segurança Alimentar e Nutricional

Rosana explica que está tendo dificuldades para formar este grupo, então ainda não houve nenhuma reunião desta temática.

É aberto então um espaço para o debate, com os seguintes comentários:

- Maria José: relata sobre a importância da iniciativa de diminuir a produção de resíduos. Cita como exemplo, as premissas que estão tentando difundir na UEL – Universidade Estadual de Londrina, o princípio dos 3R's, que seria primeiro reutilizar, depois reciclar e somente em último caso, encaminhar para um aterro industrial. A aplicação pura e simples destes princípios contribuiu para que, até o presente momento, a UEL encaminhasse todos os resíduos para algum tipo de processo de reutilização ou reciclagem, sem custo algum, apenas com parcerias, com exceção das lâmpadas, cujo processo de reciclagem ainda não foi completo e houve dispêndio de recursos para descontaminação. A aplicação de tais princípios, além de diminuir a produção de resíduos, contribui para que muitos materiais voltem à cadeia produtiva, com economia de recursos financeiros e naturais, além dos benefícios sociais como a geração de empregos diretos e indiretos.
- Everton: sugere ao Fórum para que cobre um maior empenho das autoridades públicas quanto a disponibilização de dados estatísticos de cada área, para que políticas públicas possam ser definidas a partir dessas informações. Na atualidade, há uma grande dificuldade de se obter dados, como, por exemplo, o volume de resíduos industriais gerados a nível municipal, estadual e federal, agrupados mensal ou anualmente. E isso ocorre nas mais diversas áreas da gestão pública. Em seguida Prof. Carlos Garcias sugere que esta ideia se transforme em uma proposição.
- Valdir Donizete: comenta que estão faltando representantes do sistema SEMA e das outras Secretarias no Fórum. Apresenta também que talvez seja uma boa ideia repensar os temas norteadores da Agenda 21 Paraná. E comenta a apresentação do GTT de Gestão dos Recursos Hídricos dizendo que acha que o Grupo está muito focado na recuperação de rios somente e que seria interessante rever as metas de curto prazo.
- Schirle Margaret: importante procurar as representações das Comissões e que os representantes sejam convidados a participar dos GTT's.
- André Caon: sugere maior participação no Fórum e nos GTT's por parte do movimento social e também comenta a sua preocupação com as futuras 150 novas hidrelétricas a serem instaladas no Paraná deixando como sugestão para o GTT de Gestão dos Recursos Hídricos para que eles se informem sobre o assunto.

- Bo Stridsberg: comenta sobre a rápida recuperação de um dos rios na Índia e questiona porque no Paraná não podemos ter esta mesma rapidez. Explica também o método do bafômetro que detectará se a pessoa fez o uso de drogas.
- Maurício Barcellos: comenta que existem tantos outros Fóruns pelo Brasil e pelo Mundo, e sugere que seja feito um interfórum para a comunicação e interação dos mesmos.
- Laura Jesus: diz que no GTT Gestão dos Recursos Hídricos foram feitas duas reuniões e ainda não ficou claro o que tem que ser produzido e dá a ideia de que o Grupo poderia realizar um trabalho em campo.
- Adriano Wild: fala que para envolver mais o movimento social as reuniões teriam que acontecer aos sábados. E concorda com a ideia do Valdir de rever os temas norteadores, pois não há um tema para as mudanças climáticas. E comenta ainda que há falta de comunicação para o direcionamento das informações no Fórum.
- Débora Albuquerque: informa que trará mais pessoas para compor os GTT's, e pede que seja feito um convite para Narcizo Pires do Comitê Paranaense para a Rio+20 que está sendo criado pela Sociedade Civil, para que ele possa participar dos GTT's.
- Lídia Mizotte: esclarece sobre a Lei de não pagar royalties nas hidrelétricas que geram menos que 8MW, assim contribuindo para a criação de várias pequenas hidrelétricas.
- Paulo Rogério Moro: comenta também sobre o Projeto de Lei de Educação Ambiental o qual o GTT de Educação se referiu, que está para ser aprovado e pede que seja realizado um trabalho de apoio com os deputados para a aprovação deste Projeto de Lei.

Rosana, respondendo ao Adriano Wild, esclarece que as datas das reuniões do Fórum foram sempre no dia 21, ou o dia mais próximo quando este cair num final de semana ou feriado, com início às 14h30 e término em torno de 17hs, em sua maioria no auditório da SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e as pessoas que comparecem às reuniões são aquelas que vêem o Fórum como prioridade e que o movimento social quando quer

participar encontra sempre um meio para tal. Dessa forma deixa claro que não se coloca à disposição para realizar reuniões deste Fórum em dia e horário diferente do costumeiro, justificando que devemos nos dedicar à nossa família e aos compromissos pessoais nos finais de semana.

Em seguida, Diego Baptista realiza sua apresentação com os resultados da Oficina "Agenda 21 da Juventude Paranaense: Rumo à Rio+20", que ocorreu no dia 13 de junho. Apresenta os resultados do questionário que realizou com os jovens que participaram da Oficina, com as seguintes questões:

- O que esperam da Rio+20?
- Quais são os seus maiores desafios?
- Você sabe o que é Agenda 21 e a Rio+20?
- Qual a importância destes eventos em sua opinião?
- Qual a importância da Rio+20 para o Brasil e como esta pode contribuir para a transformação de nosso país? Como está a juventude Paranaense em sua opinião? O que é preciso para formar uma rede de cooperação e desenvolvimento de jovens no Paraná? Como podemos fazer isso?

Em seu relato Diego diz que a maioria dos jovens respondeu que sabe o que é a Agenda 21 e a Rio+20, e que este é um evento de grande importância para o Brasil.

Comenta que na maioria das vezes não é dado espaço aos jovens para expressarem suas ideias e que os adultos precisam colaborar com os jovens para a realização de suas sugestões.

Em seguida apresenta ao Fórum quais são os objetivos e de que forma foi construída a Comissão da Juventude Paranaense:

Objetivo de Desenvolvimento: promover a cooperação e desenvolvimento entre as diversas ações de jovens do Paraná, acompanhando e participando dos processos nacionais e internacionais da juventude.

Objetivo Imediato: rede da juventude paranaense formada para articular estratégias de mobilização e participação na Agenda 21 Paraná e nos processos da RIO+20:

- Mobilização da rede de jovens
- Reflexão e consulta sobre a RIO+20
- A participação nos GTT's
- Compartilhar e fortalecer as práticas

E por fim, apresenta os resultados da Oficina:

- Comissão da juventude formada;
- Comunidade online criada para moderação dos processos colaborativos;
- Contatos nacionais e internacionais estabelecidos;
- Workshop de sensibilização conduzido no dia 13 de Junho;
- Integrantes dos grupos de trabalho temáticos selecionados;
- Plano de mobilização elaborado;
- Material de campanha e mobilização criado;
- Workshop de formação de multiplicadores desenvolvido.

Dando continuidade aos trabalhos Prof. Carlos Garcias faz um breve relato dos resultados do Workshop "Agenda 21 rumo a rio+20" que ocorreu no dia 27 de maio, comenta que o Workshop ficou apenas como um Seminário/Evento e não teve a repercussão desejada. E reforça a ideia de realização de um evento para desmistificar a "Economia Verde", que está programado pela Coordenação da Agenda 21, para agosto.

Informes:

Laura Jesus: informa que ocorreu no dia 07/06, em Ponta Grossa, um Seminário no Curso Técnico de Meio Ambiente que teve como assunto de debate a Agenda 21, onde ela ministrou uma palestra explicando o tema.

Adriano Wild: apresenta o Calendário da Rio+20 e comenta que em poucos momentos é citada a Agenda 21 e que não haverá muito espaço para a participação da sociedade, apenas do Governo, na Conferência. E fica de passar o calendário por e-mail para a Agenda 21 Paraná para que, assim, a Coordenação possa enviar a todos do Fórum.

Ao final a Coordenadora, Rosana Gnipper encerra as atividades com agradecimento pela participação de todos.

Subscvem a memória:



Gessyka Filipak Mendes – Estagiária da Agenda 21 Paraná e Participante Ativa do Fórum Permanente;

Rosana Vicente Gnipper - Coordenadora das Ações da Agenda 21 Paraná.